

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	12
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	17
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	18
2.5 Medições não contábeis	19
2.6 Eventos subsequentes as DFs	21
2.7 Destinação de resultados	22
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	24
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	25
2.10 Planos de negócios	26
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	28
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	29
5.2 Descrição dos controles internos	31
5.3 Programa de integridade	34
5.4 Alterações significativas	37
5.5 Outras informações relevantes	39

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

No exercício de 2022, a Gerdau registrou uma geração de caixa livre de R\$ 10,5 bilhões reflexo da importante contribuição do EBITDA, acima de patamares históricos, aliado à disciplina nos investimentos de CAPEX e Capital de Giro, e da gradual redução do endividamento. As entregas totalizaram 11,9 milhões de toneladas e resultaram em uma receita líquida consolidada de R\$ 82,4 bilhões, 5,2% superior ao registrado em 2021 motivado por uma demanda resiliente nos principais mercados de atuação da Gerdau, principalmente na construção e indústria, com gradual retomada do setor automotivo - favorecido pela normalização do fornecimento dos chips e semicondutores, setor bastante afetado durante a pandemia da Covid-19. Em 2022, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 21,5 bilhões enquanto a margem EBITDA ajustada alcançou 26,1% representando o segundo maior EBITDA anual reportado pela Companhia em sua história. O lucro líquido consolidado em 2022, ajustado pelos efeitos extraordinários, atingiu R\$ 11,6 bilhões. No exercício de 2022, a Gerdau S.A. destinou R\$ 6,1 bilhões (R\$ 3,63 por ação) para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

O indicador Dívida líquida (R\$) / EBITDA ajustado (R\$) foi mensurado conforme os seguintes termos:

Dívida Líquida = Dívida Bruta menos Juros sobre a Dívida, Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras.

EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

B. Estrutura de capital:

Em 31 de dezembro de 2022, a dívida bruta totalizava R\$ 12,6 bilhões, dos quais 25% eram de curto prazo (R\$ 3,1 bilhões) e 75% de longo prazo (R\$ 9,5 bilhões). A exposição consolidada da dívida bruta, foi de 76% em dólares norte-americanos, 21% em reais e 3% em outras moedas. A redução na dívida líquida foi influenciada, principalmente, pela forte geração de caixa operacional de nossas operações e liquidações de empréstimos ao longo do ano. Em 31 de dezembro de 2022, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,4 anos. A estrutura de capital da Gerdau medida pelo indicador Dívida bruta (empréstimos e financiamentos mais debêntures) em relação à Capitalização total (dívida bruta mais patrimônio líquido) era de 21,2% em 31 de dezembro de 2022, a qual é considerada adequada no entendimento da Administração.

O padrão de financiamento das operações da Gerdau obedece às seguintes premissas:

a) O capital de giro deve ser suportado por financiamentos de curto prazo, enquanto os investimentos em ativo imobilizado (manutenção e melhoria) devem ser suportados por financiamentos de longo prazo ou capital próprio;

b) As Operações de Negócio devem, preferencialmente, captar financiamentos na mesma moeda em que suas receitas são geradas;

c) As Operações de Negócio podem acessar recursos captados de forma global pela Gerdau, com o objetivo de reduzir o custo de financiamentos.

d) Em 31 de dezembro de 2022, a estrutura de capital da Gerdau, que servia de suporte para o financiamento das operações era de R\$ 12,6 bilhões de capital de terceiros e R\$ 46,3 bilhões de capital próprio.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

C. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

No quadro abaixo estão listados os principais indicadores de capacidade de pagamento de dívida utilizados pela Gerdau: o nível de cobertura da dívida, que mede o nível de endividamento líquido em relação ao EBITDA Ajustado (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado) e o patamar de endividamento bruto consolidado.

INDICADORES	2022	2021
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,33x	0,30x
Dívida bruta (R\$ milhões)	12.607	14.040

Considerando o perfil do endividamento e a posição de liquidez, a Gerdau demonstra plena capacidade de honrar todos os compromissos financeiros assumidos para os próximos anos.

Para maiores detalhes sobre o perfil da dívida, vide alínea (F) deste item 2.1.

D. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas:

Além do caixa gerado por suas operações e pelas operações de suas controladas, a Gerdau S.A., como forma de diversificar suas fontes de captação de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes, acessa diversos mercados. As captações são realizadas por meio de contratos financeiros junto a bancos comerciais, governamentais e agências multilaterais, bem como oriundas do mercado de capitais brasileiro e externo.

Para informações mais detalhadas sobre as fontes de financiamento utilizadas pela Gerdau, vide alínea (F) deste item 2.1.

E. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

Linha de Crédito Global, uma linha de crédito revolver no valor de US\$ 875 milhões, que objetiva prover liquidez à Gerdau e suas subsidiárias no Brasil e no exterior. A operação conta com a participação de 7 bancos de relacionamento e possui vencimento em setembro de 2027.

F. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

A dívida bruta totalizava R\$ 12,6 bilhões em 31 de dezembro de 2022, dos quais 25% eram de curto prazo e 75% de longo prazo. No quadro resumo abaixo estão os valores da dívida bruta de curto e longo prazo.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	2022	2021
Circulante	3.121	1.767
Não circulante	9.486	12.273
Dívida Bruta	12.607	14.040

No quadro resumo abaixo estão os percentuais das dívidas em reais, moeda estrangeira

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

contratadas pelas empresas do Brasil e em diferentes moedas contratadas pelas empresas controladas no exterior.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	2022	2021
Dívida em Real (BRL)	21,4%	24,2%
Dívida em Dólar norte americano (USD)	76,0%	75,0%
Dívida em outras moedas	2,6%	0,8%

Empréstimos e Financiamentos:

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

R\$ Milhões	2022	2021
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	8.514	10.527
Outros Financiamentos	2.664	583
Total dos financiamentos	11.179	11.110
Circulante	2.492	235
Não circulante	8.687	10.875
Principal	11.029	10.953
Juros	150	157
Total dos financiamentos	11.179	11.110

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

MOEDA - R\$ Milhões	2022	2021
Real (BRL)	1.273	461
Dólar norte-americano (USD)	9.581	10.536
Outras moedas	325	11
Total	11.179	11.110

Atualmente, os principais empréstimos e financiamentos denominados em reais são corrigidos a um percentual do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

CRONOGRAMA DE PAGAMENTO (R\$ Milhões)	2022	2021
2023	-	1.115
2024	809	878
2025	411	406
2026	10	406
2027 em diante	7.457	8.476
Total	8.687	10.875

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Debêntures:

Emissão	Assembleia Geral	Quantidade Emitida	Em carteira 31/12/2022	Vencimento	Encargos Anuais	2022	2021
14 ^a	26/08/2014	20.000	20.000	30/08/2024	CDI	-	-
15 ^a	09/11/2018	1.500.000	-	21/11/2022	CDI	-	1.514
16 ^a - A	25/04/2019	600.000	-	06/05/2023	CDI	612	607
16 ^a - B	25/04/2019	800.000	-	06/05/2026	CDI	816	809
Total						1.428	2.930
Circulante						629	1.532
Não Circulante						799	1.398

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

R\$ Milhões	2022	2021
2023	-	599
2026	799	799
Total	799	1.398

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Bonds

A Companhia, através de suas controladas GTL Trade Finance, Gerdau Trade Inc. e GUSAP III LP, emitiu bonds com vencimento em 2023, 2027, 2030 e 2044. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. prestam garantia a essas operações. Em maio de 2022, a Companhia por meio das controladas, Gerdau Holdings Inc. ("GHI") e a GTL Trade Finance Inc. ("GTL"), realizou o resgate (Make-whole) da totalidade dos bonds emitidos conjuntamente com vencimento em 2024, com o valor principal de US\$ 158,8 milhões e juros de 5,893%. Em 31/12/2022, o saldo desses bonds encontrava-se conforme tabela abaixo:

Bond	Data de Emissão	Vencimento	Meses de Pagamento de Juros	Cupom	Montante Inicial (USD Milhões)	Saldo Principal (USD Milhões)
2023	15/04/2013	15/04/2023	abril e outubro	4,75%	750	188
2027	24/10/2017	24/10/2027	abril e outubro	4,88%	650	427
2030	21/11/2019	21/01/2030	janeiro e julho	4,25%	500	498
2044	16/04/2014	16/04/2044	abril e outubro	7,25%	500	481
Total						1,594
Total (BRL)						8.316

Debêntures emitidas pela Gerdau S.A.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro).

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A Gerdau possui operações com derivativos que têm por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações e receitas realizadas em moeda estrangeira e contra variações de taxas de juros, sem fins especulativos. Estas operações estão contabilizadas pelo seu valor de mercado, de acordo com a metodologia de contabilidade de hedge (hedge accounting). Para maiores informações, vide nota explicativa nº 17 letra “e” das Demonstrações Financeiras de 2022.

Além das operações acima descritas, a Gerdau não possui outras relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Os financiamentos contratados pela Gerdau S.A. não são contratualmente ou legalmente subordinados. As garantias prestadas pela Gerdau para determinadas obrigações financeiras de suas subsidiárias podem, em alguns casos, ser estruturalmente subordinadas às obrigações financeiras que possuem garantias reais.

A Gerdau S.A. e suas controladas possuem uma política definida para negociação de contratos de empréstimos e financiamento, na qual, cláusulas restritivas são tratadas com alta relevância.

Em grande parte dos contratos de empréstimo e financiamento da Gerdau S.A. e suas controladas, é permitida a mudança de controle do tomador, no entanto, os credores têm o direito de, se não satisfeitos com o novo controlador, de acordo com as condições previstas em tais contratos, solicitar o pagamento antecipado da dívida.

A Gerdau S.A. e suas controladas podem alienar ativos em garantia em contratos de financiamento desde que respeitem alguns critérios estipulados em contrato, tais como, substituição de bem alienado por outro bem desde que não aumente o valor das dívidas com garantia real; alienação de ativo para dívida tomada especificamente para financiá-lo; alienações existentes em empresas após a compra ou fusão pela Gerdau S.A. e suas controladas; alienações impostas por lei; alienações ou depósitos em garantia relacionados a exigências trabalhistas; alienações de ativos garantindo pagamentos de impostos ou taxas governamentais que estejam em discussão; alienação de ativos em financiamentos com bancos de desenvolvimento brasileiros e/ou estrangeiros, agências governamentais, agências de crédito à exportação e bancos oficiais de fomento à exportação/importação; alienação de estoques e recebíveis em estruturas de financiamentos de importação ou exportação e alienações segurando dívidas que não excedam 15% do ativo tangível líquido consolidado da Companhia.

Debêntures

A Companhia concluiu em 2019 a emissão de debêntures com vencimento em 4 e 7 anos. Em novembro de 2022, a Companhia liquidou suas debêntures emitidas em 2018, com valor de R\$ 1.500 milhões. Em 31/12/2022, o saldo devedor desta operação segue conforme tabela abaixo:

Debênture	Data de Emissão	Vencimento	Meses de Pagamento de Juros	Cupom	Montante Inicial (R\$ Milhões)	Saldo Principal (R\$ Milhões)
2023	25/04/2019	06/05/2023	Maio e Novembro	105,5% CDI	600	600
2026	25/04/2019	06/05/2026	Maio e Novembro	107,25% CDI	800	800
Total						1.400

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Empréstimos Bancários

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo devedor dessas operações era de R\$ 2,6 bilhões.

G. Limites de utilização dos financiamentos já contratados:

Em setembro de 2022, a Gerdau concluiu a estruturação de sua Linha de Crédito Revolver Global no montante de US\$ 875 milhões (equivalente a R\$ 4,565 bilhões) e vencimento em setembro de 2027. Em 31 de dezembro de 2022, não havia saldo captado nesta linha de crédito.

H. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2022	Análise Vertical 2022	31/12/2021	Análise Vertical 2021	Análise Horizontal 2022 x 2021
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	2.475.863	3,4%	4.160.654	5,6%	-40,5%
Aplicações financeiras	2.959.135	4,0%	2.626.212	3,6%	12,7%
Contas a receber de clientes	4.999.004	6,8%	5.414.075	7,3%	-7,7%
Estoques	17.817.585	24,1%	16.861.488	22,8%	5,7%
Créditos tributários	1.392.417	1,9%	2.083.885	2,8%	-33,2%
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	815.197	1,1%	804.053	1,1%	1,4%
Dividendos a receber	5.048	-	7.671	-	-34,2%
Valor justo de derivativos	3.272	-	3.246	-	0,8%
Outros ativos circulantes	789.901	1,1%	679.193	0,9%	16,3%
	31.257.422	42,4%	32.640.477	44,2%	-4,2%
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Créditos tributários	511.547	0,7%	124.600	0,2%	310,6%
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.164.477	2,9%	2.929.308	4,0%	-26,1%
Partes relacionadas	-	-	2.678	-	-
Depósitos judiciais	1.825.899	2,5%	1.659.379	2,2%	10,0%
Outros ativos não circulantes	700.377	0,9%	571.637	0,8%	22,5%
Gastos antecipados com plano de pensão	9.179	-	4.942	-	85,7%
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	3.896.518	5,3%	3.340.775	4,5%	16,6%
Ágios	11.634.464	15,8%	12.427.527	16,8%	-6,4%
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	960.876	1,3%	861.744	1,2%	11,5%
Outros intangíveis	415.159	0,6%	509.760	0,7%	-18,6%
Imobilizado	20.422.734	27,7%	18.741.786	25,4%	9,0%
	42.541.230	57,6%	41.174.136	55,8%	3,3%
TOTAL DO ATIVO	73.798.652	100,0%	73.814.613	100,0%	0,0%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

GERDAU S.A. BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2022	Análise Vertical 2022	31/12/2021	Análise Vertical 2021	Análise Horizontal 2022 x 2021
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores mercado doméstico	4.241.819	5,7%	5.277.867	7,2%	-19,6%
Fornecedores risco sacado	653.085	0,9%	807.915	1,1%	-19,2%
Fornecedores importação	1.724.019	2,3%	1.931.358	2,6%	-10,7%
Empréstimos e financiamentos	2.492.262	3,4%	234.537	0,3%	962,6%
Debêntures	628.886	0,9%	1.531.956	2,1%	-58,9%
Impostos e contribuições sociais a recolher	395.212	0,5%	548.173	0,7%	-27,9%
Imposto de renda/contribuição social a recolher	497.243	0,7%	863.136	1,2%	-42,4%
Salários a pagar	1.056.325	1,4%	1.199.143	1,6%	-11,9%
Arrendamento mercantil a pagar	275.934	0,4%	275.086	0,4%	0,3%
Benefícios a empregados	516	0,0%	39	0,0%	1223,1%
Provisão para passivos ambientais	262.018	0,4%	231.711	0,3%	13,1%
Valor justo de derivativos	19.056	0,0%	-	0,0%	-
Obrigações com FIDC	-	-	45.497	0,1%	-
Outros passivos circulantes	1.216.206	1,6%	1.090.396	1,5%	11,5%
	13.462.581	18,2%	14.036.814	19,0%	-4,1%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	8.687.355	11,8%	10.875.249	14,7%	-20,1%
Debêntures	798.887	1,1%	1.397.951	1,9%	-42,9%
Partes relacionadas	24.890	0,0%	24.648	0,0%	1,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	96.341	0,1%	98.975	0,1%	-2,7%
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.026.003	2,7%	1.741.026	2,4%	16,4%
Provisão para passivos ambientais	222.634	0,3%	343.998	0,5%	-35,3%
Benefícios a empregados	893.378	1,2%	1.415.151	1,9%	-36,9%
Arrendamento mercantil a pagar	754.709	1,0%	643.279	0,9%	17,3%
Outros passivos não circulantes	533.681	0,7%	421.873	0,6%	26,5%
	14.037.878	19,0%	16.962.150	23,0%	-17,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19.249.181	26,1%	19.249.181	26,1%	0,0%
Reserva de capital	11.597	0,0%	11.597	0,0%	0,0%
Ações em tesouraria	(179.995)	-0,2%	(152.409)	-0,2%	18,1%
Reserva de lucros	22.172.561	30,0%	17.838.494	24,2%	24,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	4.862.850	6,6%	5.657.419	7,7%	-14,0%
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	46.116.194	62,5%	42.604.282	57,7%	8,2%
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	181.999	0,2%	211.367	0,3%	-13,9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.298.193	62,7%	42.815.649	58,0%	8,1%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73.798.652	100%	73.814.613	100%	0,0%

Seguem abaixo, alterações significativas nas linhas que representam mais de 10% do grupo ao qual pertencem e que tenham variado mais de 5% na comparação dos exercícios, ou que a Companhia julgue ser um ativo ou passivo relevante no contexto de seu patrimônio:

Análise Balanço Patrimonial - 2022 X 2021

Contas a Receber de Clientes

A linha de Contas a Receber de Clientes apresentou queda de 7,7% de 2021 para 2022, resultante de menores volumes vendidos no período.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Contas a Receber de Clientes (R\$ Milhões)	2022	2021
Contas a receber de Clientes - no Brasil	2.642	2.640
Contas a receber de Clientes - exportações a partir do Brasil	262	250
Contas a receber de Clientes - controladas no exterior	2.187	2.632
(-) Provisão para risco de crédito	(93)	(108)
Total	4.999	5.414

Estoques

Os estoques cresceram 5,7% de 2021 para 2022, em linha com a demanda observada ao longo de 2022, dos setores de construção civil e indústria.

Estoques (R\$ Milhões)	2022	2021
Produtos prontos	7.942	7.209
Produtos em elaboração	4.481	3.454
Matérias-primas	3.257	3.995
Materiais de almoxarifado	1.349	1.062
Importações em andamento	836	1.145
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(47)	(3)
Total	17.818	16.861

Intangível

O saldo de intangível do exercício de 2022 em relação ao de 2021 apresentou redução de 6,9 %, em função, principalmente, de amortizações de relacionamento com clientes, desenvolvimento de software e variação cambial no período.

Imobilizado

Comparando os exercícios de 2022 e 2021, verificou-se um aumento de 9,0% na linha de imobilizado, em função, principalmente, dos projetos de CAPEX voltados à Manutenção, Expansão e Atualização Tecnológica, líquidos da depreciação do exercício.

Imobilizado (R\$ Milhões)	2022	2021
Terrenos, prédios e construções	4.714	4.680
Máquinas, equipamentos e instalações	10.919	9.554
Equipamentos eletrônicos de dados	104	97
Imobilizações em andamento	3.715	3.621
Outros	971	789
Total	20.423	18.742

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Fornecedores (Fornecedores mercado doméstico, Fornecedores risco sacado e Fornecedores importação)

O saldo de “fornecedores” passou de R\$ 8,0 bilhões em 2021 para R\$ 6,6 bilhões ao final do exercício findo em 2022, em linha com a queda da produção durante o exercício social.

Empréstimos e Financiamentos e Debêntures

Em 31 de dezembro de 2022, 25% da dívida bruta encontrava-se no curto prazo enquanto 75% da dívida estava alocada no longo prazo. A exposição consolidada da dívida bruta nesse mesmo período ficou 76% em dólares norte-americanos, 21% em reais e 3% em outras moedas.

A alavancagem medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA dos últimos doze meses alcançou 0,33x, similar a 2021. Contribuiu para o aumento do endividamento líquido o pagamento dos expressivos dividendos declarados no 3T22, que totalizaram R\$ 3,6 bilhões de reais.

O custo médio nominal ponderado da dívida bruta de 7,25% a.a. e o prazo médio de pagamento da dívida de 7,4 anos demonstram um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. Cabe relembrar a renovação no ano de 2022 de nossa Linha de Crédito global, no montante de até US\$ 875 milhões, por um prazo de 5 anos, o que reforça o nível de liquidez financeira da Companhia.

A estrutura de capital da Gerdau medida pelo indicador Dívida bruta (empréstimos e financiamentos mais debêntures) em relação à Capitalização total (dívida bruta mais patrimônio líquido) em 31 de dezembro de 2022 era de 21%, a qual é considerada adequada no entendimento da Administração. O detalhamento sobre os principais contratos de financiamentos que compõe a dívida bruta está disponível no item 2.1.

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	2022	2021
Circulante	3.121	1.767
Não Circulante	9.486	12.273
Dívida Bruta ¹	12.607	14.040
Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	5.434	6.787
Dívida Líquida	7.173	7.253

¹ Dívida Bruta inclui Empréstimos e Financiamentos e Debêntures

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Consolidado

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021	Análise Horizontal 2022 x 2021
Fluxo de caixa da atividade operacional			
Lucro líquido do exercício	11.479.552	15.558.938	-26,2%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais			
Depreciação e amortização	2.866.699	2.658.561	7,8%
Equivalência patrimonial	(1.151.827)	(563.158)	104,5%
Variação cambial, líquida	974.709	108.373	799,4%
(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(39.079)	(17.928)	118,0%
Benefícios pós-emprego	246.958	255.477	-3,3%
Planos de incentivos de longo prazo	104.714	65.289	60,4%
Imposto de renda e contribuição social	4.379.475	4.713.630	-7,1%
Ganho na alienação de imobilizado	(25.579)	(77.417)	-67,0%
Resultado em operações com controlada e empresas com controle compartilhado	-	162.913	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	81	(357)	-122,7%
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	295.021	125.641	134,8%
Recuperação de créditos, líquido	-	(1.182.082)	-
Receita de juros de aplicações financeiras	(309.782)	(170.671)	81,5%
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	964.607	1.059.841	-9,0%
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	199	(6.089)	-103,3%
Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	43.843	(2.812)	-1659,1%
	19.829.591	22.688.149	-12,6%
Variação de ativos e passivos			
Redução (Aumento) de contas a receber	290.579	(1.614.047)	-118,0%
Redução (Aumento) de estoques	(2.039.135)	(7.704.329)	-73,5%
(Redução) Aumento de contas a pagar	(995.598)	2.534.329	-139,3%
(Aumento) Redução de outros ativos	(284.826)	290.658	-198,0%
(Redução) Aumento de outros passivos	(1.509.232)	(317.658)	375,1%
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	425.493	117.438	262,3%
Aplicações financeiras	(3.588.529)	(3.010.084)	19,2%
Resgate de aplicações financeiras	3.434.859	3.595.212	-4,5%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	15.563.202	16.579.668	-6,1%
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(968.851)	(1.100.826)	-12,0%
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(88.370)	(68.789)	28,5%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(3.355.643)	(2.893.120)	16,0%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	11.150.338	12.516.933	-10,9%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições de imobilizado	(4.291.873)	(3.026.023)	41,8%
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis, líquido do caixa desconsolidado	48.322	82.635	-41,5%
Adições de outros ativos intangíveis	(189.382)	(166.310)	13,9%
Redução de capital de empresa com controle compartilhado	-	141.095	-
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	(26.751)	(27.500)	-2,7%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.459.684)	(2.996.103)	48,8%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aquisição de participação em controlada	(46.153)	-	-
Compras de ações em tesouraria	(1.073.124)	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(5.891.690)	(5.339.426)	10,3%
Empréstimos e financiamentos obtidos	2.263.311	609.703	271,2%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.201.126)	(5.116.621)	-37,4%
Pagamento de arrendamento mercantil	(310.226)	(275.854)	12,5%
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	2.721	139.556	-98,1%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(8.256.287)	(9.982.642)	-17,3%
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(119.158)	5.262	-2364,5%
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.684.791)	(456.550)	269,0%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.160.654	4.617.204	-9,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.475.863	4.160.654	-40,5%

Análise Fluxo de Caixa – 2022

Caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 2.476 milhões, em 31 de dezembro de 2022, conforme análise a seguir:

Caixa líquido das atividades operacionais

Em 2022, o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais foi 10,9% inferior ao registrado em 2021, devido principalmente ao menor lucro líquido, ajustado pelas contas sem efeito no caixa, parcialmente compensado por uma menor aplicação de recursos em capital de

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

giro, onde, em 2022, no líquido, entre a redução de contas a receber de R\$ 290,6 milhões, aumento de estoques de R\$ 2.039,1 milhões e redução de fornecedores de R\$ 995,6 milhões, representou uma aplicação de caixa de R\$ 2.744,2 milhões contra uma aplicação líquida de caixa de R\$ 6.784,0 milhões em 2021.

Ciclo Financeiro

Em dezembro de 2022, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) aumentou para 81 dias, comparado a 60 dias em dezembro de 2021 decorrente de menor demanda e menor nível de Receita Líquida do período.

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento

O caixa líquido aplicado nas atividades de investimento saiu de R\$ 2.996 milhões em 2021 para R\$ 4.460 milhões em 2022, principalmente pelos desembolsos de CAPEX que em 2021 totalizaram R\$ 3.026 milhões e em 2022 totalizaram R\$ 4.292 milhões.

Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento

O caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento passou de R\$ 9.983 milhões em 2021 para R\$ 8.256 milhões em 2022. Essa variação se deve, principalmente, pelos pagamentos de empréstimos e financiamentos, líquidos de captações.

2.2 Resultados operacional e financeiro

A. Resultados das operações do emissor:

As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- ON América do Norte – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, além da empresa controlada em conjunto no México;
- ON América do Sul – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru e Uruguai), exceto as operações do Brasil, além das empresas controladas em conjunto na República Dominicana e Colômbia;
- ON Aços Especiais – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa controlada em conjunto no Brasil.

i.Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Vendas

Na Operação de Negócios Brasil, a produção de aço bruto em 2022 foi inferior em 6,9% em relação à produção de 2021 e as vendas tiveram queda no mesmo patamar. Em virtude da forte demanda do mercado brasileiro, a Gerdau destinou 82,3% de suas vendas para o mercado doméstico, 12,0% abaixo de 2021, enquanto 17,7% foi destinado ao mercado externo.

Na Operação de Negócios América do Norte, a produção de aço em 2022 foi inferior ao registrado em 2021 e os volumes vendidos tiveram queda de 8,1%, mas em patamares elevados dado o histórico da Gerdau. Apesar dos patamares de produção e vendas de aço continuarem fortes, o menor volume comparativo nos períodos indicados demonstram maior cautela do mercado norte-americano frente a um possível cenário de recessão econômica no país.

Na Operação de Negócios América do Sul, a produção foi 24,4% superior a 2021, ao passo que as vendas caíram 3,4% na comparação com o ano anterior.

Na Operação de Negócios Aços Especiais, a produção de aço foi de 1,8 milhão de toneladas, 8,2% superior a 2021, ao passo que as vendas foram similares ao patamar apresentado no ano anterior. O resultado apresentado reforça a expectativa de crescimento e a gradual recuperação da operação ao longo do ano.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Vendas consolidadas ¹ (1.000 toneladas)	2022	2021	Variação 2022 x 2021
Brasil	5.394	5.755	-6,3%
Mercado Interno	4.438	5.042	-12,0%
Exportações	956	714	33,9%
América do Norte	4.090	4.451	-8,1%
América do Sul	1.212	1.255	-3,4%
Aços Especiais	1.657	1.654	0,2%
Eliminações e ajustes	-452	-393	15,1%
Total	11.902	12.722	-6,4%

¹ As informações acima não contemplam dados das empresas controladas em conjunto e coligada.

Receita Líquida

Em 2022, a receita líquida somou R\$ 82,4 bilhões, 5,2% superior em relação ao ano anterior, motivado por uma demanda resiliente nos principais mercados de atuação da Gerdau foi o melhor resultado histórico.

Na Operação de Negócio Brasil, a receita líquida foi inferior 5,1% em relação ao ano anterior, encerrando o período em R\$ 33,0 bilhões. O menor nível de receita é explicado, principalmente, pelo menor volume de vendas no mercado doméstico.

Na Operação de Negócios América do Norte, totalizou em 2022, R\$ 31,1 bilhões, 11,7% superior ao ano anterior, influenciada pelo spread metálico e pela maior receita líquida por tonelada.

Na Operação de Negócio América do Sul, a receita líquida foi de R\$ 7,2 bilhões, uma evolução de 4,7% em relação ao ano anterior.

Na Operação de Negócio Aços Especiais, a receita líquida foi de R\$ 13,6 bilhões (+24,1% vs 2021). Os resultados foram influenciados, principalmente, pela aplicação da surcharge (mecanismo de correção dos preços das matérias-primas) na operação de Aços Especiais nos Estados Unidos, dada a variação do preço da sucata ao longo do ano.

Receita líquida ¹ (R\$ Milhões)	2022	2021	Variação 2022 x 2021
Brasil ²	32.971	34.758	-5,1%
Mercado Interno	28.903	31.825	-9,2%
Exportações	4.068	2.933	38,7%
América do Norte	31.099	27.838	11,7%
América do Sul	7.180	6.857	4,7%
Aços Especiais	13.626	10.980	24,1%
Eliminações e ajustes	-2.464	-2.088	18,0%
Total	82.412	78.345	5,2%

¹ As informações acima não contemplam dados das empresas controladas em conjunto e coligada.

² Inclui receita líquida de minério de ferro .

2.2 Resultados operacional e financeiro

i. *Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais*

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Custo das Vendas e Margem Bruta

No ano de 2022 o custo das vendas ficou 10,7% maior em relação a 2021, resultado do aumento do custo de energéticos e redutores, entre os quais o carvão (+50%), coque (+47%) e gás natural (+26%), além do aumento de 24% no custo de ligas metálicas, especialmente nas operações da América do Norte e Aços Especiais.

Na Operação de Negócios Brasil, em 2022, o aumento do custo das vendas registrado é explicado pela alta nos custos de energéticos e redutores, principalmente de carvão, coque e gás natural. O lucro bruto ficou 52,0% abaixo comparado ao ano anterior, pelos motivos já mencionados em receita líquida e custo das vendas.

Na Operação de Negócios América do Norte, no acumulado do ano, apesar da queda no custo da sucata, houve aumento de custo em energia elétrica e gás natural desde o início do conflito Rússia e Ucrânia, com aumento de 1,2% comparado ao ano anterior. No ano 2022, o Lucro Bruto ficou 55,1% acima do resultado apresentado em 2021, reflexo do forte crescimento da Receita Líquida quando comparado ao custo das vendas no período.

Na Operação de Negócios América do Sul, o custo das vendas no total do ano ficou 3,7% acima em relação ao ano anterior, impactado pelo aumento dos metálicos e energéticos utilizados na produção. Considerando a queda nos volumes vendidos, bem como a variação do custo de vendas, a operação registrou Lucro Bruto de R\$ 1,6 bilhão, 8,1% superior a 2021.

Na Operação de Negócios Aços Especiais, o custo das vendas apresentou aumento de 18,6%, explicado pelo aumento das principais matérias-primas para a produção de aços especiais. O lucro bruto foi de R\$ 2,4 bilhões (+57,5% vs 2021). Os resultados foram influenciados, principalmente, pela aplicação da surcharge (mecanismo de correção dos preços das matérias-primas) na operação de Aços Especiais nos Estados Unidos, dada a variação do preço da sucata ao longo do ano.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Receita, custo e margem (R\$ Milhões)		2022	2021	Variação 2022 x 2021
Brasil	Receita líquida	32.971	34.758	-5,1%
	Custo das vendas	(27.083)	(22.496)	20,4%
	Lucro bruto	5.888	12.262	-52,0%
	Margem bruta (%)	17,9%	35,3%	
América do Norte	Receita líquida	31.099	27.838	11,7%
	Custo das vendas	(22.691)	(22.417)	1,2%
	Lucro bruto	8.408	5.421	55,1%
	Margem bruta (%)	27,0%	19,5%	
América Latina	Receita líquida	7.180	6.857	4,7%
	Custo das vendas	(5.532)	(5.333)	3,7%
	Lucro bruto	1.648	1.524	8,1%
	Margem bruta (%)	22,9%	22,2%	
Aços Especiais	Receita líquida	13.626	10.980	24,1%
	Custo das vendas	(11.181)	(9.427)	18,6%
	Lucro bruto	2.446	1.553	57,5%
	Margem bruta (%)	17,9%	14,1%	
Eliminações e ajustes	Receita líquida	(2.464)	(2.088)	18,0%
	Custo das vendas	2.826	2.145	31,7%
	Lucro bruto	362	57	534,5%
Consolidado	Receita líquida	82.412	78.345	5,2%
	Custo das vendas	(63.661)	(57.528)	10,7%
	Lucro bruto	18.752	20.817	-9,9%
	Margem bruta (%)	22,8%	26,6%	

2.2 Resultados operacional e financeiro

Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Os resultados operacionais da Companhia são impactados pelas variações cambiais entre o real, moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras da Companhia e as moedas dos países onde opera.

Em 2022, a receita líquida somou R\$ 82,4 bilhões ou 5,2% superior à receita líquida de 2021, resultante do movimento de alta global nos preços das commodities e por uma demanda resiliente nos principais mercados de atuação da Companhia.

Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:

A sucata de aço é o principal insumo metálico para as aciarias elétricas (mini mills) e usinas semi-integradas da Companhia. Apesar de os preços internacionais da sucata de aço serem determinados essencialmente pelos preços da sucata nos Estados Unidos, principal exportador mundial, os preços da sucata no mercado brasileiro são estabelecidos pela oferta e demanda internas. O preço da sucata de aço no Brasil varia de região para região e reflete a demanda e os custos de transporte. Se os preços dos produtos de aço acabado não acompanharem os aumentos de preço da sucata de aço, os lucros e as margens da Companhia poderão ser reduzidos. Um aumento nos preços da sucata de aço ou a escassez na oferta para as unidades da Companhia afetariam os custos de produção e potencialmente reduziriam as margens operacionais.

Em 2022, o custo das vendas aumentou 10,7% em relação a 2021 e totalizou R\$ 63,7 bilhões. Essa elevação foi resultado do aumento do custo de energéticos e redutores, entre os quais o carvão (+50%), coque (+47%) e gás natural (+26%), além do aumento de 24% no custo de ligas metálicas, especialmente nas operações da América do Norte e Aços Especiais.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

A. Mudanças significativas nas práticas contábeis:

As Demonstrações Financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31/12/2022 e 31/12/2021 foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Para as Demonstrações Financeiras apresentadas em 2022 e 2021 a Companhia informa que não houve alterações de práticas contábeis relevantes. Com a adoção do CPC, as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) passaram a ser convergentes à norma contábil internacional, e dessa forma, não existe nenhuma diferença entre o Patrimônio Líquido e lucro líquido apresentados entre BRGAAP e IFRS.

B. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Para as Demonstrações Financeiras apresentadas em 2022 e 2021 a Companhia informa que não houve alterações significativas de práticas contábeis.

C. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:

A Companhia não possui ressalva ou ênfase em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31/12/2022 e 31/12/2021.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

A. Introdução ou alienação de segmento operacional:

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional relevante.

B. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Em março de 2022, a Gerdau alienou 100% de sua participação na controlada Sizuca - Siderúrgica Zuliana C.A., localizada na Venezuela, sem apuração de perdas materiais em relação ao valor patrimonial registrado nas demonstrações financeiras em 31/12/2021. Em junho de 2022, a Gerdau efetuou aquisição de participação adicional de 3,65% na controlada Siderúrgica Latino Americana S.A., efetuando sua posterior incorporação na controlada Gerdau Aços Longos S.A., e que resultou no reconhecimento de perda de R\$ 33.845 no patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores como resultado de operações com acionistas não controladores. Os demais valores envolvidos nestas transações e seus impactos nas demonstrações financeiras não são considerados relevantes pela administração.

Em 30 de novembro de 2021, a Gerdau concluiu as etapas da reorganização societária das operações no México envolvendo sua controlada Sidertúl, S.A. de C.V. (Sidertúl) e a sociedade controlada em conjunto Gerdau Corsa, S.A.P.I. de C.V. (Gerdau Corsa) e sua controlada Aceros Corsa, S.A. de C.V. (Aceros Corsa). A reorganização societária foi aprovada pelos acionistas das sociedades envolvidas, assim como pela Comisión Federal de Competencia Económica – COFECE, e passou a produzir efeitos a partir de 01/12/2021, com a incorporação das empresas Sidertúl e Aceros Corsa pela Gerdau Corsa. Em decorrência da reorganização societária, a Companhia teve um aumento de participação na Gerdau Corsa de 70% para 75%, mantendo-se o controle conjunto desta empresa com o Grupo Córdova.

C. Eventos ou operações não usuais:

Não ocorreram eventos ou operações não usuais que afetassem significativamente os negócios da Companhia.

2.5 Medições não contábeis

A. Informar o valor das medições não contábeis:

A Companhia divulga ao mercado o EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciações e amortizações).

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Resolução CVM nº 156/2022 (“Resolução CVM 156”), conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social e pelas depreciações e amortizações.

O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras companhias.

Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros, dos níveis de depreciação e amortização e perdas pela não recuperabilidade de ativos.

Consequentemente acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro.

Uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período, destacando que a Companhia apresenta o EBITDA ajustado de acordo com a Resolução CVM 156, reconciliando com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

2.5 Medições não contábeis

B. Fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas:

Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A dinâmica dos negócios e a necessidade de maior agilidade dos gestores na tomada de decisão passaram a exigir outras medidas além das contábeis tradicionais, que pudessem fornecer informações sobre o desempenho da Companhia aos analistas, investidores e outros públicos interessados. Na busca por tais medidas, que ajudariam na identificação de pontos fracos e prejudiciais à eficiência e eficácia empresarial, um conjunto de indicadores financeiros não tradicionais foi desenvolvido, merecendo destaque o EBITDA, que se propõe a medir a eficiência do empreendimento, via demonstração do potencial de geração de caixa derivado de ativos genuinamente operacionais desconsiderando a estrutura de ativos e passivos e os efeitos fiscais.

A exemplo de outras companhias de capital aberto, a Companhia tem divulgado o EBITDA como um indicador complementar aos tradicionais, visto tratar-se de uma medida globalizada, largamente aceita e utilizada mundialmente que, apesar de suas limitações, evidencia o montante dos recursos efetivamente gerados pela atividade fim do negócio e se os mesmos são suficientes para investir, pagar os juros sobre capital de terceiros e as obrigações com o governo e remunerar os acionistas.

A Companhia entende, também, que este indicador por si só não fornece todas as informações necessárias à avaliação do desempenho do negócio, e o mesmo deve ser analisado em conjunto com outros, contábeis ou não, considerando não só o seu valor absoluto, mas também sua evolução e correlação com outras cifras das Demonstrações Financeiras.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Em 02/02/2023, a Gerdau S.A. e suas controladas Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. obtiveram êxito em processo judicial de natureza tributária, relativamente ao direito de créditos de PIS e COFINS nas suas aquisições de sucata. Com o trânsito em julgado da decisão judicial, ocorrido nesta data, a Companhia reconheceu no resultado o crédito de R\$ 281 milhões e R\$ 828 milhões na Controladora e no Consolidado, respectivamente (principal deduzido de honorários advocatícios reconhecido na linha de Outras Receitas Operacionais, acrescido de atualização monetária reconhecida na linha de Atualização de créditos tributários e deduzido de tributos reconhecidos na linha de imposto de renda e contribuição social). Este valor, até então divulgado como Outros ativos contingentes, atingiu o patamar de praticamente certo, resultando no reconhecimento do ativo em Créditos Tributários, cuja expectativa de monetização se dará no prazo de até 5 anos.

Em atendimento ao ofício-circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP de 13/02/2023 a Companhia, efetuou um levantamento dos seus processos e, baseada na opinião de seus consultores legais, informa que para a data base das demonstrações financeiras de 31/12/2022 não foram identificados casos que pudessem representar impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes de decisão do STF sobre coisa julgada em matéria tributária ocorrida em 08/02/2023.

Em 28/02/2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou um aumento do Capital social, através de capitalização de Reserva de lucros – Investimentos e capital de giro, no montante de R\$ 966.162 mil, com a emissão de 28.596.497 ações ordinárias e 55.073.363 ações preferenciais em bonificação. A bonificação terá a proporção de uma nova ação para cada vinte ações da mesma espécie, sendo a data base do crédito das ações bonificadas em 21/03/2023 e a data do crédito na posição de acionistas em 24/03/2023.

2.7 Destinação de resultados

Regras sobre retenção de lucros

Além das reservas obrigatórias previstas na legislação, o Estatuto Social da Companhia prevê que o Conselho de Administração poderá propor, para que seja deliberado pela Assembleia Geral, deduzir do lucro líquido do exercício uma parcela de ao menos 5% (cinco por cento) para a constituição de uma Reserva para Investimentos e Capital de Giro, observando que: sua constituição não prejudicará o direito dos Acionistas preferencialistas de receber o dividendo mínimo a que fizerem jus, nem prejudicará o pagamento do dividendo obrigatório; seu saldo, em conjunto com o saldo das demais reservas de lucros, exceto as reservas para contingências e de lucros a realizar, observará limite máximo igual ao valor do capital social da Companhia, sob pena de capitalização ou distribuição em dinheiro do excesso; a reserva tem por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente, ou acréscimos do capital de giro, inclusive através de amortização das dívidas da Companhia, independentemente das retenções de lucro vinculadas ao orçamento de capital. O saldo contido nessa Reserva para Investimentos e Capital de Giro poderá ser utilizado (i) na absorção de prejuízos, sempre que necessário; (ii) na distribuição de dividendos, a qualquer momento; (iii) nas operações de resgate, reembolso ou compra de ações, autorizadas por lei ou (iv) na incorporação ao Capital Social, inclusive mediante bonificações em ações novas.

Os valores destinados às retenções de lucros e seus percentuais em relação aos lucros totais declarados são apresentados a seguir:

R\$ (Mil)	2022	2021
Reserva Legal	545.252	756.334
Reserva para Investimentos e Capital de Giro	4.276.889	9.014.747
Reserva de Incentivos Fiscais.	520.478	367.430
Total de Retenções de Lucros	5.342.618	10.138.511
Percentuais em relação aos lucros totais declarados	47%	65%

Regras sobre distribuição de dividendos

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendo, um percentual sobre o lucro líquido, obedecido o mínimo obrigatório de 30% (trinta por cento), a título de dividendos, com os seguintes ajustes:

(i) o acréscimo das seguintes importâncias: resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas; resultantes da realização, no exercício, de lucros que tenham sido transferidos anteriormente para a reserva de lucros a realizar; e resultantes da realização, no exercício, do aumento do valor de elementos do ativo em virtude de novas avaliações, registrado como reserva de reavaliação; e

(ii) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal, de reservas para contingências, da reserva de lucros a realizar e da reserva para incentivos fiscais.

Integram o dividendo obrigatório, o dividendo preferencial e o pago à conta de reservas de lucros preexistentes ou com base em balanços semestrais ou intermediários, a menos que de outra forma for estabelecido pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração.

2.7 Destinação de resultados

Sempre que o dividendo obrigatório for pago por conta de reservas de lucros preexistentes, parcela do lucro do exercício, equivalente ao dividendo pago, será apropriada à recomposição da reserva utilizada.

Além disso, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de reservas de lucros preexistentes, ou à conta de lucros existentes no último balanço anual, semestral ou intermediário.

Nos termos do artigo 9º, §7º, da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, a Companhia poderá, ainda, pagar juros sobre o capital próprio imputando o montante dos juros pagos ao valor do dividendo mínimo obrigatório mencionado acima.

Os dividendos não reclamados em 3 (três) anos prescrevem em favor da Companhia.

Periodicidade das distribuições de dividendos

A Companhia realiza distribuições de dividendos anuais, nos exercícios em que apurar lucros, com possibilidade de distribuições intermediárias e/ou intercalares, na periodicidade estabelecida pelo Conselho de Administração, respeitadas as regras previstas na legislação e no Estatuto Social da Companhia.

Restrições à distribuição de dividendos

Não aplicável.

Política de destinação de resultados

Não aplicável.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

A. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
- ii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
- iii. Contratos de construção não terminada
- iv. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Gerdau S.A. e suas controladas não possuem operações relevantes, tais como contratos, obrigações ou outros tipos de compromissos além das operações já refletidas nas suas Demonstrações Financeiras.

B. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas nossas Demonstrações Financeiras.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

A. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:

Vide item 2.8.

B. Natureza e o propósito da operação:

Vide item 2.8.

C. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

Vide item 2.8.

2.10 Planos de negócios

A. Investimentos, incluindo:

Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 4.291 milhões em 2022, sendo R\$ 2.587 milhões destinados à Manutenção e R\$ 1.704 milhões em Expansão e Atualização Tecnológica. Do valor total desembolsado no ano, 60,9% foram destinados para a ON Brasil, 23,1% para ON América do Norte, 12,5% para a ON Aços Especiais e 3,5% para a ON América do Sul.

Em 28 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a projeção de desembolsos relacionados ao plano de investimentos para o ano vigente no valor de R\$ 5 bilhões*. O montante refere-se a projetos CAPEX voltados à Manutenção, Expansão e Atualização Tecnológica. Essa projeção considera os seguintes fatores:

- i. Os projetos de Manutenção estão associados ao prolongamento de vida útil e melhorias operacionais dos equipamentos com o objetivo de manter o desempenho das plantas.
- ii. Os projetos de Expansão e Atualização Tecnológica estão relacionados ao crescimento de produção, aumento de rentabilidade e modernização das plantas, tendo como premissas o aprimoramento das práticas ESG (do inglês, environmental, social and governance) e o desenvolvimento sustentável e econômico do negócio.
- iii. Alguns projetos estão condicionados a licenças ambientais, sujeitos a reavaliações.

Do total previsto para o ano de 2023, os investimentos que apresentam retornos ambientais superam R\$ 830 milhões. Eles contemplam expansão de ativos florestais, atualização e aprimoramento de controles ambientais, redução de emissões de gases do efeito estufa e incrementos tecnológicos - que resultam em eficiência energética.

Aproximadamente 70% do plano de investimentos destina-se à modernização, crescimento e atualização tecnológica na região de Minas Gerais, onde a Gerdau possui atuação, reforçando o compromisso da empresa com o desenvolvimento deste Estado.

A Gerdau vem demonstrando sua capacidade de se adaptar aos diferentes cenários e os desembolsos do plano de investimentos, mencionados acima, estarão diretamente relacionados ao ritmo da demanda nos mercados em que atuamos, com critérios associados ao nível de retorno do capital investido e à consequente geração de caixa, proporcionando um adequado equilíbrio entre o desenvolvimento sustentável e econômico do negócio.

* O plano de investimentos não contempla os aportes realizados pela Gerdau Next em outras sociedades na medida que, conforme estabelecido pelas normas internacionais de contabilidade (IFRS), apenas empresas controladas são consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Fontes de financiamento dos investimentos:

Por política de captação, a Gerdau procura financiar seus investimentos utilizando normalmente recursos de bancos locais de fomento de cada país onde opera e de bancos internacionais com o apoio de agências governamentais de crédito de exportação para fornecimento de equipamentos de outros países.

2.10 Planos de negócios

Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

A administração, com frequência, avalia oportunidades de otimização de seus ativos com a visão estratégica de gerar maior retorno aos seus negócios e objetivando adequar suas capacidades de produção aos novos patamares de demanda nos mercados onde atua. Esse processo inclui, por vezes, a assessoria de bancos de investimentos e empresas especializadas na identificação e avaliação de tais oportunidades. Contudo, até o momento, não há previsão de desinvestimentos.

B. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

No exercício de 2022, o investimento em ativo imobilizado foi de R\$ 4,3 bilhões. Desse montante, 61% foram alocados para operações no Brasil e os 39% restantes foram alocados para operações nos outros países em que a Gerdau opera.

Operação de Negócios Brasil – foram investidos R\$ 2.613,2 milhões nesta operação. O principal destaque foi a melhoria da produtividade e o aumento da vida útil das unidades.

Operação de Negócios América do Norte – este segmento de negócios desembolsou R\$ 991,2 milhões em investimentos de capital em ativos fixos distribuídos pelas unidades que compõem esse segmento de negócios. Esse valor foi principalmente alocado para aumentar a vida útil das unidades de produção.

Operação de Negócios América do Sul – em 2022, as unidades da América do Sul desembolsaram R\$ 150,2 milhões em investimentos em ativos fixos distribuídos entre os países em que as unidades desse segmento de negócios estão localizadas.

Operação de Negócios de Aço Especial – as unidades de aço especial desembolsaram R\$ 536,4 milhões em investimentos de capital em ativos fixos, distribuídos pelas unidades que compõem esse segmento de negócios.

O principal destaque foi a melhoria da produtividade e o aumento da vida útil das unidades.

C. Novos produtos e serviços, indicando:

A Gerdau não contempla no seu plano de investimento, valores destinados a produtos ou serviços que não estejam no seu portfólio de vendas.

- a. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas*
- b. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços*
- c. Projetos em desenvolvimento já divulgados*
- d. Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços*

Os itens i, ii, iii e iv não se aplicam conforme indicado acima.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo International Financial Reporting Standards – IFRS. Esse padrão determina que sejam realizados testes de recuperabilidade de ágio e de outros ativos de vida longa da Companhia. A Companhia realiza testes de recuperação de ativos, notadamente de ágio e de outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico-financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade e são efetuados anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem a necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Gerdau utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Gerdau, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Gerdau mantém constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento.

Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa

Em 2022 e 2021 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de outros ativos de vida longa.

Teste de recuperabilidade do ágio

A Gerdau possui quatro operações de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado. Em 2022 e 2021 não foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ágio.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

A. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:

A Gerdau possui uma Política de Gestão de Riscos, que pode ser encontrada no seguinte endereço eletrônico: <https://ri.gerdau.com/governanca-corporativa/estatuto-codigos-epoliticass>. Este documento foi revisado e aprovado em 04 de maio de 2022 pelo Conselho de Administração.

B. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, Incluindo

i. Os riscos para os quais se busca proteção

A Gerdau, através dos seus processos e instrumentos existentes, atua sobre os riscos de negócio, de compliance, operacionais, regulatórios, financeiros entre outros, detalhados Política de Gestão de Riscos, disponível em endereço descrito no item 5.1.A.

ii. Os instrumentos utilizados para proteção

A Gerdau possui instrumentos estruturados que garantem um adequado nível de segurança sobre a proteção aos seus riscos identificados. Os principais riscos são monitorados periodicamente, bem como a efetividade dos seus controles na mitigação e a correta execução de seus planos de ação. Os principais instrumentos utilizados com este objetivo são:

- Definição de planejamento estratégico para todas as operações do negócio e processos corporativos, com metas claras e traduzidas em indicadores e parâmetros, para fins de acompanhamento da evolução e possíveis riscos;
- Reuniões periódicas dos Comitês das Operações e dos Processos Corporativos, na avaliação dos seus riscos críticos;
- Reuniões periódicas do Comitê de Riscos com objetivo de avaliar os riscos existentes nas Operações de Negócios e Processos, conhecer os assuntos críticos e definir estratégias de tratamento;
- Existência de um ambiente de controles formal, regularmente avaliado e tratado com melhorias. Suportado nas melhores práticas de controles internos estabelecidos no *COSO - Internal Control – Integrated Framework (2013)*;
- Adoção de mecanismos para detectar problemas ou receber informações sobre os casos de conduta ética, através do Canal de Denúncias;
- Aplicação de treinamentos focados no conteúdo de seu Código de Ética e Conduta, com o objetivo de reforçar conceitos, demonstrar quais são as condutas esperadas e conhecimento sobre as políticas internas;
- Revisão sistemática e independente de Auditoria Interna e Controles Internos sobre o ambiente da Companhia;
- Revisão periódica dos próprios gestores (*Control Self-Assessment*) sobre os controles internos de sua responsabilidade;
- Programa de Integridade.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A Gerdau estruturou seus Comitês de forma a garantir uma rede de proteção e monitoramento sobre os riscos e processos relevantes. Para assessorar o Conselho de Administração, foram criados os Comitês de (a) Governança Corporativa, (b) Estratégia e Sustentabilidade, (c) Remuneração e Sucessão e (d) Finanças. E para dar suporte à Diretoria no tratamento dos riscos, foram criados os Comitês Corporativo, de Riscos, de Divulgação e os Comitês das Operações de Negócio.

Apesar de todos os Comitês criados terem um papel importante na identificação e tratamento dos riscos da empresa, é no Comitê de Riscos que ocorre o gerenciamento destes. É composto por membros da Diretoria e, facultativamente, por colaboradores ou assessores externos, conforme citado no item 7.4 deste Formulário de Referência, e se reúne trimestralmente.

As áreas de negócio e os processos corporativos são responsáveis por gerenciar seus riscos, tratar e monitorar. Entretanto, trimestralmente, a área de Controles Internos tem o papel de consolidar os principais riscos críticos provenientes de todos estes comitês de processos e negócios e apresentar ao Comitê de Riscos essa avaliação consolidada.

A Auditoria desempenha também o trabalho de suporte na gestão de riscos, através do plano de auditoria. Para a realização do plano, os principais riscos por processo são avaliados e classificados de acordo com a sua probabilidade e impacto. As avaliações são baseadas em análise de materialidade dos processos, uma revisão anual suportada pelos resultados das auditorias, históricos de problemas, inputs de gestores dos processos e resultados do processo de certificação SOX. A área de Auditoria Interna se reporta ao CEO, Comitê de Riscos e Conselho Fiscal. A composição do Conselho Fiscal está detalhada no item 7.3 deste Formulário de Referência.

A Área de Compliance auxilia na gestão dos riscos através de seu Programa de Integridade, aprovado pelo Conselho de Administração, que conta com uma série de atividades de disseminação de conceitos éticos e monitoramentos que visam mitigar, prevenir e inibir os riscos de regulamentação.

C. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da política adotada.

A verificação da política adotada ocorre através de Comitês, os quais detêm o papel de acompanhamento da gestão de riscos, uma vez que monitoram as ações das áreas e dos assuntos críticos para o negócio e operação. Para assessorar o Conselho de Administração, foram criados os Comitês de (a) Governança Corporativa, (b) Estratégia e Sustentabilidade, (c) Remuneração e Sucessão e (d) Finanças. E para dar suporte à Diretoria no tratamento dos riscos, existem os Comitês de Riscos, de Divulgação e os Comitês das Operações de Negócio.

A Auditoria utiliza-se do seu processo de plano anual para definir os riscos relevantes e processos a serem revisados. E a partir disto, avalia se as áreas de negócio estão aderentes à legislação, políticas da empresa e melhores práticas. Além disso, realiza follow-ups periódicos dos planos de ação, com o objetivo de verificar se as ações corretivas estão sendo implantadas e os riscos mitigados conforme acordado.

A área de Controles Internos permanentemente avalia o ambiente de controles com vistas à Certificação SOX, critica o desenho dos controles, aderência às políticas e procedimentos da empresa.

5.2 Descrição dos controles internos

A. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las;

A administração avaliou a eficácia dos controles internos da Companhia relativos às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de dezembro de 2022, suportando-se nas melhores práticas de controles internos estabelecidos no “*Internal Control – Integrated Framework* (2013)”, emitido pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO). O COSO define controle interno como um processo que é desenhado para prover razoável nível de segurança no atendimento dos seguintes objetivos:

- Efetividade e eficiência nas operações;
- Confiabilidade nos relatórios financeiros; e,
- Atendimento às leis e regulamentos aplicáveis.

Além do COSO, a Administração define o *Control Objectives for Information and Related Technology* (COBIT) como metodologia para o mapeamento do ambiente de controles internos do processo de Tecnologia da Informação (TI). Recomendado pelo ISACA (*Information Systems Audit and Control Association*), o COBIT é orientado ao negócio, independente das plataformas de TI utilizadas, pois fornece informações detalhadas para gerenciar o processo baseado em seus objetivos de negócios.

Baseado em suas avaliações, a Administração conclui que a concepção, a operação dos controles e os procedimentos de divulgação de informações são eficazes para assegurar as informações solicitadas e divulgadas nos relatórios da Companhia.

Não houve mudanças significativas nos controles internos da Gerdau ou outros fatores que poderiam afetar significativamente esses controles e os relatórios financeiros após a data de sua avaliação mais recente.

B. As estruturas organizacionais envolvidas;

Todos os Processos Organizacionais possuem responsabilidades, perante a Companhia, sobre seus controles internos. São os responsáveis pela operação dos controles, monitoramento, por promover melhorias e disseminar a cultura de controle. São definidos como primeira linha, pois atuam diretamente na execução dos controles e monitoramento dos riscos.

Já a segunda linha, é composta pelos gestores dos processos, tendo como função o monitoramento dos resultados e a divulgação dos resultados obtidos através da sua estrutura de reporte e comitês multifuncionais. Nesta linha, ainda estão a área de Compliance, garantindo um programa de integridade e conformidade das atividades relacionados às diretrizes éticas, leis, regulamentos, normas e práticas anticorrupção, e a área de Controles Internos, atuando junto com os Processos para manter um ambiente de controles confiável e funcional.

A Auditoria Interna, na terceira linha, é responsável pela avaliação independente do ambiente de controles internos da Companhia. O processo de revisões, avaliações, testes e divulgação de resultados são reportados aos gestores dos processos envolvidos e demais áreas relacionadas. O reporte da Auditoria Interna é acompanhado pelo Comitê de Riscos e pelo Conselho Fiscal.

5.2 Descrição dos controles internos

O Comitê de Riscos se reúne trimestralmente e tem como atribuição principal acompanhar temas relevantes, sendo eles: status das avaliações sobre os controles decorrentes da Lei Sarbanes Oxley, acompanhamento da consolidação de riscos avaliados em cada uma das Operações de Negócios, receber os resultados das auditorias internas realizadas, estatísticas sobre os incidentes de ética, temas relevantes de *Cyber Segurança*, *Compliance* e contingências jurídicas. O Comitê de Riscos é composto por membros da Diretoria e, facultativamente, por colaboradores ou assessores externos, tendo como objetivo assessorar a Diretoria Executiva, conforme citado no item 7.4 deste Formulário de Referência.

O Conselho Fiscal é composto por membros eleitos pelos acionistas, que possuem independência em relação ao Conselho de Administração, Diretoria e aos Auditores Independentes. Na Gerdau, também exerce função de Comitê de Auditoria e, sendo assim, atuando no monitoramento das atividades da Auditoria Interna e Controles Internos, avaliando reportes e acompanhando assuntos críticos. A composição deste Conselho está detalhada no item 7.3 deste Formulário de Referência.

C. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento;

Os Processos Organizacionais são o primeiro nível de supervisão sobre os controles internos da Gerdau. Assim, é de responsabilidade dos Gestores e Diretores dos processos garantir os objetivos de controle estabelecidos e realizar a prestação de contas, a qual ocorre através de indicadores, divulgações, apresentação de resultados aos Comitês e outras estruturas Corporativas. Periodicamente são realizadas autoavaliações formais, pelos próprios gestores, e reportadas para a Auditoria Interna.

Adicionalmente, a Auditoria Interna realiza avaliações em seus controles internos de processo e de entidade de forma independente. Os resultados destas avaliações são apresentados aos gestores e diretores dos processos de negócio, os quais possuem a responsabilidade sobre o tratamento das melhorias e deficiências identificadas. Estes resultados também são apresentados pelo Diretor da Auditoria Interna, trimestralmente, ao Comitê de Riscos e ao Conselho Fiscal, através de reuniões formais.

O Comitê de Riscos é composto por membros da Diretoria, com a participação de especialistas internos, entre eles, o Diretor de Auditoria Interna e o Gerente Geral de *Compliance*. Adicionalmente, outros executivos fazem parte de uma agenda móvel e são chamados de acordo com a necessidade e os assuntos tratados. A composição deste Comitê está no item 7.4 deste formulário.

A composição do Conselho Fiscal está detalhada no item 7.3 deste Formulário de Referência.

D. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente;

5.2 Descrição dos controles internos

O estudo e a avaliação do sistema contábil e de controles internos da Gerdau, conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das Demonstrações Financeiras, foram efetuados com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

Como resultado desse estudo e avaliação realizado pelo auditor independente, não houve identificação de deficiências significativas à Gerdau, apenas sugestões de aprimoramento dos controles internos, as quais estão sendo avaliadas e tratadas em conjunto com os responsáveis pelos processos.

E. Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.

A Administração entende que as deficiências de controle identificadas pelo auditor independente, não são significativas e não demonstram impacto no sistema contábil e em controles internos. Entretanto, para todas elas, serão definidas as ações necessárias dos Gestores dos Processos e o acompanhamento sobre os planos de melhoria.

5.3 Programa de integridade

A. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

Adicionalmente ao ambiente de controles citado no item 5.2, a Gerdau possui implementado seu Programa de Integridade que está segmentado em 7 pilares, detalhado em sua Política de Compliance. Entre eles se destacam as Políticas e Diretrizes, Canal de Denúncias, Monitoramento de Registros, realização de Risk Assessments, análise de fornecedores e Disseminação da Cultura Ética e do combate à corrupção e suborno.

Neste sentido, destacam-se a Política Anticorrupção, Política de Compliance, Diretriz para Relacionamento com Agentes Públicos, Diretriz de Doações e Patrocínios, Diretriz de Sanções Disciplinares, Diretriz de Conflito de Interesses, Diretriz de Práticas Concorrenciais, Diretriz de Contratos com riscos de Compliance, e muita ênfase Código de Ética e Conduta da Gerdau, e Código de Ética e Conduta para Terceiros que foca capítulos sobre combater a corrupção, cumprir leis e sanções.

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

Os pilares do Programa de Integridade da Gerdau são:

- Tone of the Top, demonstrando o comprometimento da alta direção com o programa de compliance e com a cultura ética;
- Políticas e Diretrizes, bienalmente revisadas, aplicáveis e disponíveis a todos os colaboradores em todos os países onde a Gerdau atua, incluindo a alta administração. Há campanhas periódicas de divulgação interna destes procedimentos.
- Canal da Ética, é o canal de denúncias da Gerdau, disponível para o público interno e externo, onde a empresa garante a confidencialidade, o anonimato e a não retaliação do denunciante. Compromissos reforçados em capítulo do Código de Ética e Conduta. Todas as denúncias são investigadas e há campanhas estimulando o uso desta ferramenta.
- Disseminação da Cultura Ética e de Compliance, onde se realizam campanhas de comunicação interna, capacitação de equipes, realização de treinamentos internos obrigatórios como o do Código de Ética e Conduta bienalmente, Anticorrupção, Práticas Concorrenciais, entre outros.
- Monitoramentos, onde a Área de Compliance revisa registros que possam trazer algum atributo que represente risco de Compliance, como pedidos de compras, pagamentos e novos cadastros de clientes e fornecedores.
- Risk Assessment, a partir da matriz de riscos com viés de Compliance, há a avaliação dos riscos, garantindo que estão devidamente endereçados.
- Avaliações Reputacionais e Due diligences, onde há uma rotina de avaliação de parceiros de negócios, apoiando o negócio na tomada de decisão de uma forma preventiva, alertando sobre exposição à riscos de Compliance.

5.3 Programa de integridade

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

A área de Compliance é a responsável pelo Programa de Integridade da Gerdau. Atua de forma independente, se reportando diretamente ao Conselho de Administração que valida e monitora a evolução do Programa.

Adicionalmente, seguindo governança, a área de Compliance compartilha periodicamente o status do Programa de Integridade com o Comitê de Riscos, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal.

•Se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados

O Código de Ética e Conduta da Gerdau é aplicável para todos os seus colaboradores, incluindo todos os seus diretores, conselheiros fiscais e conselheiros de administração.

Adicionalmente, a Gerdau possui um Código de Ética e Conduta para Terceiros, voltado para todos os seus parceiros de negócios.

•Se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema

Todos os colaboradores, independentemente de cargo ou função, incluindo diretores e conselheiros, quando entram na empresa, e com reforço bienal, realizam o treinamento sobre o Código de Ética e Conduta.

•As sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas

A Gerdau possui uma política formal específica sobre o tema – Diretriz de Sanções Disciplinares. A Política de *compliance*, divulgada interna e externamente, também explicita que a Gerdau repudia qualquer prática antiética ou de desrespeito à legislação, seja por parte de seus colaboradores ou terceiros. Qualquer não conformidade ética é considerada uma infração grave, podendo resultar na aplicação de sanções disciplinares, incluindo a rescisão de contrato.

•Órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Código de Ética e Conduta da Gerdau é aprovado pelo Conselho de Administração. A última revisão ocorreu em 05/05/2020. O Código de Ética e Conduta está acessível a colaboradores e terceiros, encontra-se disponível na página da Gerdau na internet (<https://www2.gerdau.com.br/sobre-nos/#etica-compliance>) assim como, na rede interna da empresa (intranet).

5.3 Programa de integridade

B. Se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

Se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros

O Canal da Ética (canal de denúncia) tem gestão da Área de Compliance da Gerdau.

Se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados

O Canal da Ética está disponível para colaboradores e para terceiros. Pode-se realizar uma denúncia através do site da Gerdau (<https://www2.gerdau.com.br/sobre-nos/#etica-compliance>) na intranet, por telefone, por e-mail, ou por carta direta ao Conselho Fiscal.

Se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé

Conforme compromisso de seu Código de Ética e Conduta e Política de Compliance, a Gerdau garante o anonimato, a confidencialidade e a não retaliação do denunciante. O sistema está preparado para proteção do anonimato. Segue requisitos SOX e de melhores práticas de compliance.

Órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

A Área de Compliance da Gerdau avalia o tipo de denúncia e direciona a investigação para as áreas capacitadas conforme a natureza do tema, como auditoria interna, segurança empresarial, área de Pessoas, etc. Avalia as conclusões, prazos das investigações e diagnóstico do clima organizacional e ambiente de controles.

C. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Além de todos os procedimentos inerentes a complexidade destas atividades, realizados pelas áreas especializadas, a área de Compliance realiza avaliações reputacionais, Due Diligences e paritica da revisão das minutas de contratos com esta finalidade.

D. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Não se aplica.

5.4 Alterações significativas

A Gerdau tem como prática monitorar sistematicamente cada um dos riscos relacionados ao seu negócio, mencionados no item 4.1, e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa.

Atualmente, a Gerdau não identifica cenário de aumento ou redução significativa dos riscos a que está exposta. Não obstante, a Companhia busca controlar e reduzir alguns dos fatores de risco apresentados no item 4.1 do Formulário de Referência, adotando as seguintes medidas:

O nível de endividamento da Gerdau pode afetar negativamente sua capacidade de captar recursos adicionais para financiar as operações, limitar sua capacidade de resposta às mudanças na economia ou na indústria e impedir o cumprimento de suas obrigações nos contratos de dívida.

O grau de alavancagem da Gerdau, em conjunto com a mudança na classificação pelas agências de ratings, pode ter consequências importantes, inclusive:

- Limitar a capacidade de obter financiamento adicional para capital de giro, dispêndios de capital, desenvolvimento de produtos, requisitos do serviço da dívida, aquisições e outras finalidades gerais e corporativas;
- Limitar a capacidade de declarar dividendos sobre as ações de emissão da Companhia e ADRs;
- Uma parte do fluxo de caixa das operações deve ser alocada ao pagamento de juros sobre dívidas existentes, não ficando disponível para outros fins, incluindo operações, dispêndios de capital e futuras oportunidades de negócio;
- Limitar a capacidade da Gerdau de ajustar-se a mudanças nas condições do mercado, colocando-a em desvantagem em relação a seus concorrentes menos endividados;
- Maior vulnerabilidade durante uma piora das condições econômicas gerais;
- Possíveis ajustes no nível de recursos financeiros disponível para dispêndios de capital; e
- Como resultado, a situação financeira e os resultados operacionais da Gerdau podem ser afetados adversamente.

Em setembro de 2015, a Gerdau concluiu o processo de eliminação dos covenants financeiros em todos os contratos. Desde de outubro de 2015, apenas operações com o BNDES contemplam os índices de endividamento da Gerdau estabelecidos em contrato, porém com características distintas às que constavam nos contratos com bancos comerciais (para mais informações, ver item 5.B. Liquidez e Recursos de Capital - Índices de Endividamento). Em junho de 2019, os contratos com o BNDES foram totalmente liquidados.

A Gerdau administra seu nível de endividamento baseado em políticas internas e benchmarks. No longo prazo, a Gerdau busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

Dívida Líquida/EBITDA < 1,5x
Limite nominal da Dívida Bruta R\$ 12 Bilhões
Prazo Médio > 6 anos

Aumentos nos preços de minério de ferro e carvão ou redução de sua oferta podem afetar negativamente as operações da Gerdau.

A Gerdau possui minas de minério de ferro no estado de Minas Gerais, Brasil. Para minimizar a exposição à volatilidade dos preços de minério de ferro, a Gerdau investiu na ampliação da capacidade produtiva destas minas, sendo que ao final do ano de 2012 atingiu o ritmo de 100% da necessidade de minério de ferro da usina Ouro Branco.

5.4 Alterações significativas

Informações sobre os Riscos descritos no item 4.3

Com relação aos riscos mencionados no item 4.3, atualmente, a Companhia não identifica cenário de aumento ou redução significativa dos riscos a que está exposta. A Companhia espera manter a exposição aos riscos de mercado como câmbio e taxa de juros, dentro dos parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos, parâmetros estes já mencionados no item 5.2, podendo utilizar, para tanto, os instrumentos de hedge citados no mesmo item.

5.5 Outras informações relevantes

Não há informações relevantes adicionais.